

JORNAL DIÁRIO CORUMBAENSE

NOTÍCIAS DE CORUMBÁ, LADÁRIO E REGIÃO DO PANTANAL



Anderson Gallo



Anderson Gallo

PREÇO NAS "NUVENS"

Alta da carne bovina faz consumidor pesquisar; variação é grande

Receio é que com a chegada das festas de final de ano, os valores aumentem ainda mais.

>>PÁGINA 04

Em Corumbá, padre busca informações sobre bispo que pode virar santo

Dom Antônio de Almeida Lustosa, bispo que atuou em Corumbá pelo período de quase dois anos e meio, entre os anos de 1929 a 1931, pode ser beatificado e canonizado pelo Vaticano

>>PÁGINA 05



Anderson Gallo

PROJETO EXPERIMENTAL

José de Souza Damy vai receber projeto piloto da escola cívico-militar em 2020

>>PÁGINA 03



Mitiko
BELEZA E ESTÉTICA UNISSEX

NOVEMBRO AZUL

NÃO DÊ CHANCE AO PRECONCEITO
HOMEM
TAMBÉM SE CUIDA

R. Cuiabá, 589 - Centro | Telefones : 3231-7879 / 3231 - 8648 / 9906 - 9817

ARTIGO

Por Wilson Aquino (*)

Você é bom marido?

Número crescente e assustador de casos de polícia envolvendo mulheres, vítimas de violência praticada pelos próprios maridos e ex-maridos, dentro e fora dos lares, resultando em espancamentos e até o extremo, a morte, tem obrigado as autoridades e a sociedade em geral a analisar o problema, com profundo pesar, para tentar encontrar as possíveis soluções para frear essas lamentáveis estatísticas.

Enquanto buscam, convém ressaltar que as mulheres enfrentam outros tipos de violência, também dentro e fora do lar, que só não são seguidos de agressões físicas, porém, da mesma forma, são graves. São mais sutis e até imperceptíveis para membros da própria família. São ações de desrespeito, grosseria e maus tratos pessoais e morais, onde elas são humilhadas, desprezadas, desvalorizadas, ridicularizadas e

negligenciadas pelo próprio marido.

Mesmo com esse pesado fardo, que provoca sérios danos, a mulher - que tem a incrível capacidade de exercer as mais variadas funções junto à família, trabalhando pelo seu sustento financeiro; cuidando das crianças; do lar para que esteja sempre limpo e harmônico; além de cuidar também do bem-estar do próprio marido - acaba assumindo calada mais esse triste e lamentável peso sobre suas costas. Não devia, pois não merece ser maltratada, muito menos em público como muito se vê pelas ruas, nos shoppings e em eventos sociais, por exemplo.

São comuns esses maus tratos, verificados até mesmo junto a casais recém-casados e também àqueles com "bodas" de relacionamento e que deveriam ser exemplares. Muitos homens, sabe-se lá se por impulso ou por questão de má educação ou formação de caráter, parecem preferir adotar um jeito rude no trato das coisas, inclusive no lar, onde acaba ofendendo esposa e filhos. Tem o hábito de descontar nela, consciente ou inconscientemente, suas ansiedades, suas frustrações. Quem nunca testemunhou um homem, em público, desrespeitar a esposa, xingando-a ou proferindo palavras toscas, grosseiras, provocando a revolta daqueles que por eles passam?

Quando esse quadro se instala, certamente se deve ao fato de o casal não ter se permitido conversar francamente sobre o assunto, tão logo fora detectado. Lamentável, entretanto é que quando conversam e o homem, para justificar seu jeito grosso e estúpido de ser e de tratar as pessoas, responde com uma frase antiga e muito utilizada, de forma inconcebível: "Eu sou assim! Você me conheceu assim! E vou morrer assim!". Perdão pelos termos, mas resalto: esta é a frase mais estúpida, mais imbecil, que o homem poderia proferir para justificar seu jeito ignorante

de ser.

Ninguém precisa "morrer assim", pois o homem é um ser em evolução. As circunstâncias da vida e o desejo próprio de mudar, de aprender e crescer, são as ferramentas que tornam isso possível a todos. E o casamento de dois seres diferentes (macho e fêmea), criados em ambientes distintos e uma educação também diferenciada, é motivo ainda maior para se empreender esforços para a mudança, para que a vida a dois seja realizada de maneira satisfatória e agradável para ambos. Devem procurar sempre ter as bênçãos e a proteção de Deus.

Os homens precisam entender de uma vez por todas que as mulheres, como todo ser humano, merecem todo respeito. As esposas, muito mais ainda. Precisam de amor, de carinho, de compreensão, de paciência, de compromisso, de comprometimento mútuo e de flores e poesias, sempre. Carregar uma flor e escrever sobre seus sentimentos amorosos, não afetam em absoluto sua masculinidade.

Basta de ignorância e de um machismo inconcebível nesses tempos em que a mulher, mais que nunca e há muito tempo, já demonstrou sua competência e capacidade de exercer absolutamente toda e qualquer função, com igual ou maior eficiência, devido, como já disse, à sua grande capacidade de exercer mais de uma função ao mesmo tempo. Isto sem contar com sua sensibilidade para ver as coisas em todos os campos da vida.

Um amigo conta que, apesar dos mais de 20 anos de casado, ainda faz bilhetinhos de amor para a esposa. Outro, que de vez em quando inventa uma surpresa para demonstrar o seu amor; outro, da mesma forma, procura tratar a esposa como sua namorada proferindo sempre palavras mansas e carinhosas e criando ambientes agradáveis para que possam contemplar e curtir a vida. Diante do exposto então pergunto: Você é bom marido?

(*) Wilson Aquino é jornalista e professor.



Drogeria PALMEIRA

Uma das mais lembradas pelo povo corumbaense e ladarense.

3232-2222

R. MAJOR GAMA, 420 - CENTRO - CORUMBÁ - MS



Colégio **OBJETIVO**

"AS MELHORES CABEÇAS"

MAIS INFORMAÇÕES:
Rua Cabral, 938 - Centro
(67) 3231 - 6060

DIÁRIO
Corumbaense .com.br

Expediente

Jornal Diário Corumbaense
Rua Cabral, nº 1.283 - Centro
Fones: **3232-4690 / 3232-4691**
Corumbá-MS

www.diariocorumbaense.com.br
www.diarionline.com.br

f /diarionline | /diarionline

Redação

Direção Geral:
Rosana Nunes - MTB-064/MS
rosana@diariocorumbaense.com.br

Ricardo Albertoni - DRT 1765/MS
ricardo@diariocorumbaense.com.br

Leonardo Cabral
leonardo@diariocorumbaense.com.br

Diagramação, Criação e Design

Ricardo Albertoni Miranda
João Victor Nunes

Repórter Fotográfico

Anderson Gallo - DRT-MS 1271

A redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida, portanto, os mesmos podem não representar, necessariamente, a opinião deste jornal.

EDUCAÇÃO

José de Souza Damy vai receber projeto piloto da escola cívico-militar

Anderson Gallo



Secretário de Educação, Genilson Canavarro, e o prefeito Marcelo Iunes durante anúncio oficial

LEONARDO CABRAL
leonardo@diariocorumbaense.com.br

A Escola Municipal José de Souza Damy, localizada no bairro Cristo Redentor, parte alta de Corumbá, é a instituição de ensino que fará parte do projeto piloto do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares, do governo federal. O anúncio foi feito esta semana pelo prefeito Marcelo Iunes e o secretário de Educação, Genilson Canavarro de Abreu.

Iunes ressaltou a importância de Corum-

bá ter sido contemplada pelo projeto, já que o município mostrou interesse em participar dando o nome de três instituições: Clio Proença, Almirante Tamandaré e a escolhida, José de Souza Damy. Mas também mostrou preocupação com a contrapartida do Governo Federal.

“Estamos felizes com a notícia. Acreditamos que é uma forma de termos um modelo de ensino que está dando certo em alguns Estados, mas a nossa preocupação é, o que eles vão dar para poder executar o progra-

ma? Pois não adianta apenas implantar, isso representa gastos, mesmo com a verba que será destinada pelo projeto que é de R\$ 1 milhão. Mas adianto que os alunos da escola Damy vão receber normalmente os uniformes e os kits escolares da Prefeitura, que já estão garantidos para o início do próximo ano letivo”, falou o prefeito lembrando que o projeto é de caráter experimental.

O secretário de Educação, Genilson Canavarro, lembrou que Corumbá teve uma semana de prazo para

aderir ao projeto, que inicialmente foi proposto à Escola Municipal Tilma Fernandes, no bairro Cervejaria, mas não houve interesse da comunidade escolar. Foi quando as três instituições sugeridas aceitaram participar do projeto.

“Não obrigamos nenhuma unidade a participar do programa, prontamente as três aceitaram depois de verificarem algumas situações em que se encaixavam para participar do projeto piloto”, explicou o secretário.

Entre as exigências, ter entre 500 a mil alunos matriculados regularmente no ensino fundamental; baixo índice no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), consulta à comunidade escolar, a questão da vulnerabilidade escolar e por Corumbá estar localizada na faixa de fronteira.

Genilson Canavarro explicou que o projeto piloto, uma gestão de colaboração cívico-militar, já começa a valer para o ano letivo de 2020, mas isso não significa que os militares irão “tomar conta”

da unidade escolhida para integrar o projeto.

“A partir de 2020 esse modelo de gestão compartilhada estará valendo para o Damy, porém, isso não quer dizer que os militares vão decidir as situações da escola. Continuará o professor na sala de aula baseado na LDB e legislação, não mudará nada ao atendimento que é um regime de colaboração de gestão escolar e gestão educacional. Serão trabalhadas as questões didáticas, pedagógicas, supervisão e psicopedagogia da escola, atuando no eixo educacional, formação integral do cidadão, melhorando o ambiente escolar, administrativo, organização da escola, utilizando recursos disponíveis para melhorar o rendimento dos alunos no que se refere ao Ideb”, frisou o secretário reforçando que as matrículas seguem calendário já definido pela Semed.

Com o programa, o MEC destinará R\$ 54 milhões para levar a gestão de excelência cívico-militar para 54 escolas, sendo R\$ 1 milhão por instituição

de ensino. Os militares atuarão no apoio à gestão escolar e à gestão educacional, enquanto professores e demais profissionais da educação continuarão responsáveis pelo trabalho didático-pedagógico. Participarão da iniciativa, militares da reserva das Forças Armadas, que serão chamados pelo Ministério da Defesa.

Clio Proença e Almirante Tamandaré

O secretário municipal de Educação, Genilson Canavarro, também informou que um trabalho paralelo será promovido nas escolas Clio Proença e Almirante Tamandaré e que a pretensão é que essas duas unidades sejam contempladas com o projeto do governo federal futuramente. “O Tamandaré já é apadrinhado pela Marinha. Então vamos buscar o 6º Distrito Naval e o Exército, no caso do Clio, para que possamos fazer uma parceria e já iniciar ali uma ação que beneficie toda a comunidade escolar”, destacou.

Participação da comunidade escolar foi essencial

Em todo o Mato Grosso Sul só três escolas foram selecionadas pelo MEC, sendo duas estaduais em Campo Grande e uma municipal em Corumbá. Aqui no município, as consultas públicas foram realizadas pela equipe da Prefeitura entre os dias 17 e 25 de setembro. De acordo com o Supervisor Técnico da Secretaria Municipal de Educação, Rooney dos Santos Souza, Damy foi a escola que mais reuniu adeptos ao projeto.

“Foram quase 500 assinaturas entre pro-

fessores, pais e responsáveis. Praticamente todos os que participaram da reunião aprovaram a iniciativa”, lembrou Rooney, ressaltando que a participação da comunidade foi essencial para a inscrição das unidades de ensino no Programa Federal.

“Foi um trabalho minucioso e muito bem feito pela Prefeitura, por meio do professor Rooney, da professora Jaqueline Pagung Ribeiro, Coordenadora do Programa de Prática de Ações Educacionais (PAE) e

pela Flávia Miguel Ribeiro, responsável pela Coordenadoria de Políticas Públicas Sobre Drogas, da Secretaria Especial de Segurança e que resultou nessa escolha do MEC”, comentou o prefeito Marcelo Iunes.

“A comunidade foi chamada para essa consulta pública que foi aceita por unanimidade. Os receios sempre vão existir, mas teremos um modelo de parceria muito bem-vindo. Nós precisamos sim dessa parceria que vai somar com as ações já realizadas.



Escola municipal fica no bairro Cristo Redentor

Estamos numa área de vulnerabilidade, foi um anseio grande dos pais que se fosse implantando o projeto que é uma parceria que vai dar certo, ainda mais em função de que os

nossos adolescentes vivem no bairro. Com toda certeza a parte burocrática vai ser um acréscimo de parcerias, a nossa mantenedora é a Semed, a ajuda que teremos em conduzir

será de forma pedagógica, administrativa e o principal, segurança, que nossos alunos precisam”, completou a gestora da escola José de Souza Damy, Márcia Amaral. (LC)

ECONOMIA

Com alta no preço da carne, pesquisar é o melhor caminho para o consumidor

LEONARDO CABRAL
leonardo@diariocorumbaense.com.br

A lei da oferta e da procura é uma das razões para o brasileiro pagar mais caro pela carne bovina nas últimas semanas. Em Corumbá, os consumidores sentiram no bolso a alta nos preços, mesmo a cidade liderando o ranking nacional de município com maior número de bovinos, com 1.927.002 cabeças de gado.

A justificativa para a disparada no preço da carne, conforme especialistas, é que os produtores brasileiros estão exportando mais carne, sobretudo para a China, deixando o mercado interno com abastecimento reduzido, ou seja, como há menos produto disponível, o preço sobe. Outro fator que faz

Anderson Gallo



Estiagem/seca, lei da oferta e procura e exportação são apontadas como principais fatores para o aumento dos preços

com que os preços subam é a chegada das festas do fim de ano, quando a procura pela carne aumenta ainda mais.

O consultor de empresas, Aldo Barrigoso, explicou que nesta época do ano, há uma diminuição natural da oferta de carne bovi-

na. “Isso é ocasionado pela estiagem/seca. Menor oferta de carne, sempre eleva o preço. Lei da oferta menor, ocorrendo aumento de preço. Em 2019, temos esses fatores normais do período e mais o aumento da demanda internacional, puxada pela voracidade do

mercado chinês”, disse ao **Diário Corumbaense**.

Ele ainda ressalta que a tendência é de os preços ainda se manterem em alta, mas lembra que existem outras opções. “A saída é buscar consumir outras proteínas e o consumidor deve pesquisar

os preços nos mais diversos locais de vendas porque a variação é grande”, alertou.

Sem dúvida a pesquisa ainda é a melhor saída. Em Corumbá, em um estabelecimento comercial de venda de carnes, os preços subiram acima de R\$ 10,00 em alguns cortes bovinos. O consumidor que antes pagava R\$ 21,99 pelo quilo do contra filé, hoje encontra o mesmo pedaço a R\$ 32,99. A ponta de fraldinha, antes comercializada pelo valor de R\$ 18,99, atualmente é vendida por R\$ 28,99. A fraldinha encontrada antes a R\$ 15,99, agora está sendo vendida por R\$ 23,99. A carne moída, antes ofertada pelo preço de R\$ 11,90 está custando R\$ 19,99 o quilo.

Já no açougue de atacado, na parte alta

da cidade, os preços também tiveram acréscimo. O contra filé antes vendido a R\$ 22,90 hoje é comercializado a R\$ 24,90. A fraldinha antes custava R\$ 11,95 e agora aparece a R\$ 16,49 o quilo. A carne moída, antes custava R\$ 13,99 e agora sai a R\$ 19,99.

O consumidor Daniel Selasco de Souza disse a este **Diário** que o jeito é pesquisar os preços antes de levar o produto para casa. “Todos os dias compro carne, mas antes procuro saber os preços, pois de umas semanas pra cá, senti no bolso esse aumento que a carne teve. Ainda estou comprando, mas se subir muito e fugir do orçamento, o jeito é partir para o frango, peixe e até mesmo o ovo. A gente sempre tem que dar um jeito”, mencionou.

Principais ruas do Centro ficarão interditadas neste sábado

DA REDAÇÃO
contato@diariocorumbaense.com.br

A Prefeitura de Corumbá, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, promove neste sábado, 30 de novembro, a Black Friday – Pantanal.

As ruas Frei Mariano, da 13 de Junho à avenida General Rondon, e a Delamare, entre as ruas Antônio Maria Coelho e a 15 de Novembro, ficarão fechadas para o trânsito de veículos das 08h às 17 horas.

No espaço, os lojistas da região vão expor seus produtos e promoções. Quatro concessionárias

também vão apresentar seus lançamentos no setor automobilístico. São elas: Ase Motors, Caiobá Motos, Kam-pai Veículos e a K&D Veículos.

Haverá ainda, ao longo de todo o dia, apresentações musicais e artísticas coordenadas pela Fundação da Cultura e do Patrimônio Histórico de Corumbá.

Horário especial

Com a chegada de dezembro, mês de festas de fim de ano, o comércio de Corumbá vai estender o horário de funcionamento. Segundo a Associação Comercial de Corumbá, de

1º a 15 de dezembro, as lojas ficarão abertas até às 20 horas. De 16 até 24 de dezembro, o horário estendido permite abertura das lojas até 22 horas. Para o dia 31 de dezembro também há horário especial para o comércio autorizado em convenção coletiva.

A ACIC, Prefeitura e órgãos de segurança tiveram uma primeira reunião esta semana para definir o esquema de policiamento para esse período que deve aumentar consideravelmente o movimento de consumidores. Com informações da assessoria de comunicação da PMC.

ROSANA NUNES
rosana@diariocorumbaense.com.br

A Prefeitura de Corumbá libera nesta sexta-feira, 29, o salário de novembro de todos os servidores – da ativa, aposentados e pensionistas – do Executivo municipal. São R\$ 14.370.000,00 (quatorze milhões e trezentos e setenta mil

reais) injetados na economia local.

“Corumbá é uma das poucas cidades do Brasil que paga o servidor municipal dentro do mês trabalhado”, afirmou o secretário municipal de Finanças e Gestão, Luiz Henrique Maia de Paula.

O prefeito Marcelo Iunes ainda define com o secretário as

datas para o pagamento do 13º salário e do salário de dezembro. Em 2018, a Prefeitura pagou as três folhas salariais de fim de ano em menos de um mês. O valor somou R\$ 33 milhões.

Já o Governo do Estado deve anunciar na segunda-feira (02) o cronograma de pagamento.

É notícia!
É DIÁRIO!

Ligue:
3232-4691

Rua Cabral, 1.283 - Centro

GERAL

Bispo que viveu em Corumbá pode ser beatificado e canonizado pelo Vaticano

LEONARDO CABRAL

leonardo@diariocorumbaense.com.br

Dom Antônio de Almeida Lustosa, bispo que atuou em Corumbá pelo período de quase dois anos e meio, entre os anos de 1929 a 1931, pode ser beatificado e canonizado pelo Vaticano. Dom Lustosa, como também é conhecido, realizou inúmeras ações na região pantaneira que estão sendo catalogados para o trabalho de pesquisa histórica.

O responsável pela coleta das informações é o padre Abimael Francisco do Nascimento, assessor teológico da Comissão Arquidiocesana de Apoio à Causa de Beatificação e Canonização de Dom Antônio de Almeida Lustosa, em Fortaleza. Há uma semana, o pároco vem levantando informações complementares sobre Dom Lustosa em Corumbá.

“É um trabalho a mando da arquidiocese de Fortaleza e da casa dos salesianos. A causa de beatificação está na segunda fase, a Romana, aos cuidados do padre Pierluigi Cameroni, depois de ter sido iniciada nas dioceses de Belém e Fortaleza e depois segue para a terceira e última etapa, quando Dom Antônio Lustosa poderá se tornar o primeiro bispo brasileiro a ser declarado Beato e posteriormente Santo”, explicou ao **Diário Corumbaense** o padre Abimael.

O religioso ressalta que todo o processo começou com a fama de santidade, em Belém do Pará e Fortaleza. Nessas igrejas, Dom Lustosa adquiriu fama de santidade e quando ele morreu as pessoas começaram a rezar, a pedir graças e essas reações de pedidos, com o comportamento das pessoas fez com que as igrejas abrissem o processo, que hoje, está na fase da Positio, que é o estágio anterior ao reconhecimento das virtudes, isto é, ao título de Venerável.

“Os documentos em todas as dioceses e locais por onde viveu Dom Lustosa, a catequese, a administração e paixão pelas causas sociais são as marcas do apostolado dele, um literata simples

e acessível que se prontificava a atender quem necessitasse do diálogo e da recepção amiga dele. Especificamente aqui na cidade, as pesquisas revelam que ele tinha a preocupação com a catequese e também em aumentar o número de escolas católicas, pois não tinha tanto a presença do estado, e a maneira que ele achou para alfabetizar pessoas, foi a promoção de escolas católicas especialmente com irmãs e padres da família salesiana. Trabalhou com promoção à Saúde, com aprimoramento à construção de hospitais, recursos para obras sociais, além de reabrir o trabalho diocesano aqui, que, na época estava sem padres, não tinha seminaristas, foi então que logo em sua chegada, ele abriu em 1929 o seminário e criou um fundo de sustentação do seminário diante da dificuldade de formar padres nessa época”, mencionou o assessor teológico.

Segundo o padre Abimael, é uma grande graça reconhecer o trabalho de Dom Lustosa aqui nessa região do país. “Ganham a população, os fiéis, por terem essa referência, esse modelo de santidade, de pessoa virtuosa, que não separava a dimensão espiritual das necessidades da saúde, educação. Lutava pela alfabetização, já que o índice de analfabetismo era altíssimo, conforme revelam os documentos já vistoriados. Ele era modelo de pessoa, de fé, de cidadão, que deve servir de exemplo, elevar a autoestima e encorajar as pessoas a levantarem bandeiras iguais ou semelhantes a ele”, frisou.

Pesquisa

Os passos dados por Dom Lustosa em Corumbá servem para complementar a pesquisa feita pelo assessor jurídico, que chegou na última segunda-feira (25) e segue na cidade até esta sexta-feira (29). Depois, ele retorna para Fortaleza, onde irá preparar o relatório para enviar à Roma. “Estamos vistoriando tudo, Livro Tombo, documentos, livros de despachos da Cúria, correspondên-

cias de Dom Lustosa, enviadas na época de sua permanência na cidade, para autoridades eclesásticas, civis, militares, todas essas relações que ele estabelecia como bispo em todo o estado de Mato Grosso na época”, disse ressaltando que ele respondia pelo bispado de toda essa região, única diocese em todo território do então MT.

De Beato a Canonização

Antigamente somente o Papa podia promover uma causa de canonização, mas hoje em dia, os bispos têm autoridade para isso. Portanto em qualquer diocese do mundo pode-se iniciar uma causa de canonização. Para cada causa é escolhido pelo bispo um postulador, espécie de advogado, que tem a tarefa de investigar detalhadamente a vida do candidato para conhecer sua fama de santidade.

O primeiro processo é o das virtudes ou martírio. Este é o passo mais demorado porque o postulador deve investigar minuciosamente a vida da pessoa. Em se tratando de um mártir, devem ser estudadas as circunstâncias que envolveram sua morte para comprovar se houve realmente o martírio. Ao terminar este processo, a pessoa é considerada Venerável.

O segundo processo é o milagre da beatificação. Para se tornar beato é necessário comprovar um milagre ocorrido por sua intercessão. No caso dos mártires, não é necessária a comprovação de milagre. Irmã Lindalva, por exemplo, passou a ser Venerável em 16 de dezembro de 2006, quando o decreto do seu martírio como serva de Deus foi promulgado. Agora é aguardada a cerimônia da beatificação, já que ela é dispensada de milagre.

O terceiro e último processo é o milagre para a canonização. Este tem que ter ocorrido após a beatificação. Comprovado este milagre o beato é canonizado e o novo Santo passa a ser cultuado universalmente.

Na atual fase do processo de canonização

ainda não existe a declaração de milagre realizado pela intercessão de Dom Lustosa, mas há pelo menos cinco sendo analisados, com o caso de uma monja da cidade de Fortaleza que ao sair de uma consulta médica, recebeu a notícia de emergência para uma cirurgia. Ela rezou e pediu a intercessão do “Santo e Sábio”, e já são mais de 15 anos de saúde restabelecida sem a necessidade da cirurgia.

“A gente espera que esse espaço de tempo não seja muito longo e seja breve, pois concluído esse processo, com estimativa até fevereiro, ocorre então, a leitura dos peritos em Roma, cardeais, especialistas que irão analisar todo o material que estamos



Padre Abimael, da Comissão Arquidiocesana, está em Corumbá realizando pesquisa sobre Dom Lustosa

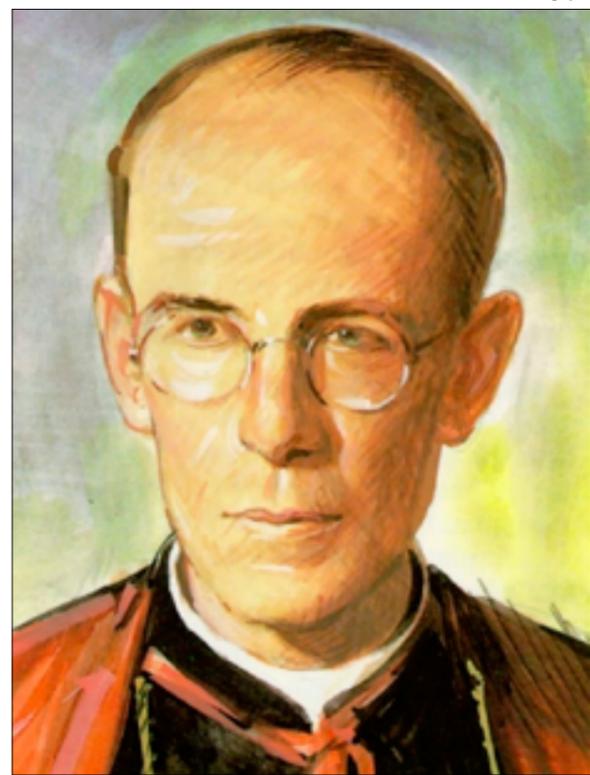
preparando e essa leitura vai de um ano a um ano e meio. Nesse espaço de tempo estaremos fazendo a captação de possíveis milagres. Daí a importância de Corumbá, Belém do Pará,

Uberaba, Fortaleza nos unirmos e rezarmos pedindo graças, sinais por interseção, para que possamos catalogar e remeter a Roma como foi solicitado”, disse o padre Abimael a este **Diário**.

História de Dom Lustosa

Antônio de Almeida Lustosa nasceu no dia 11 de fevereiro de 1886 em São João del Rei, Minas Gerais. Estudou no colégio salesiano Dom Bosco, de onde nasceu sua vocação religiosa. Foi ordenado sacerdote aos 26 anos e logo escolhido como mestre dos noviços. Em 1925 foi convidado a aceitar a nomeação de Bispo de Uberaba MG. Sua ordenação episcopal aconteceu no mesmo dia de nossa Senhora de Lourdes, dia 11 de fevereiro, dia, também, do seu nascimento. Ocupou-se dos marginalizados, fazendo sua a urgência da justiça social. Depois de nem mesmo quatro anos, foi transferido para Corumbá e depois foi nomeado Arcebispo de Belém do Pará. Em 1941 foi transferido para a importante sede de Fortaleza, capital do Ceará.

É conhecido como o bispo da justiça social. Fundou ambulatórios, hospitais, escolas populares gratuitas e círculos operários e além de outras atividades sociais. A fim de assistir as famílias do campo, funda a Congregação das Josefinas, atualmente presentes em vários estados do Brasil. Dom Lustosa foi, como Dom Bosco, um escritor de grande quali-



Dom Antônio de Almeida Lustosa, bispo que atuou em Corumbá de 1929 a 1931

dade, nos mais variados temas: teologia, filosofia, espiritualidade, hagiografia, literatura, geologia e botânica, além de um grande artista: são seus os vitrais da catedral de Fortaleza.

Em 1963, depois de 38 anos de atividade episcopal, retirou-se para casa salesiana de Carpina onde passou seus últimos anos de vida vindo a falecer em

14 de agosto de 1974. Seus restos mortais repousam na catedral de Fortaleza. Em 1999 sua causa de beatificação foi iniciada na diocese de Fortaleza. E hoje é conhecido como Servo de Deus, Dom Antônio Lustosa.

Colaborou Thiago Godoy, coordenador da Pastoral da Comunicação da Diocese de Corumbá.

Anderson Gallo

Divulgação

CIDADE

Campanha Papai Noel dos Correios disponibiliza cartinhas de crianças para adoção

LEONARDO CABRAL

leonardo@diariocorumbaense.com.br

A lista é extensa, mas os pedidos são simples e, se atendidos, podem trazer alegria e ainda manter vivo o espírito de solidariedade. É assim, que cerca de 250 cartinhas, entregues pelos alunos da Escola Municipal Ângela Maria Perez, reforçam o desejo das crianças na Campanha Papai Noel dos Correios, em Corumbá.

Carrinho, bonecas, mochilas, bolas de futebol, bicicletas, entre outros pedidos. São esses os presentes que crianças de até 10 anos gostariam de ganhar no Natal. As cartas, estão disponibilizadas para serem apadrinhadas na sede dos Correios, na rua Delamare, Centro da

cidade.

A data limite para os interessados em adotar uma cartinha é até o dia 06 de dezembro. Dos 250 pedidos, restam 49. Isso porque, com a adesão de padrinhos corporativos, 199 já tinham sido escolhidas, as demais cartas ficaram para adoção pela população. Entre os pedidos está o de uma criança que deseja ganhar uma bicicleta porque mora muito longe da escola onde estuda.

“É uma campanha que já está há 30 anos proporcionando esse momento de felicidade e reforçando a solidariedade nessa época do ano. Essa ação social só é possível, graças a parceria dessas pessoas físicas e corporativas (funcionários de empresas), que adotam as cartas e aju-

Fotos: Anderson Gallo



Ismar é gerente dos Correios em Corumbá e coordenador da campanha na cidade

dam os Correios nessa força-tarefa, sempre se solidarizando com esse momento”, disse o gerente da agência em Corumbá, Ismar Batista, também coordenador da campanha Papai Noel dos Correios.

Ele ainda ressalta que o momento é de plena satisfação e felicidade, pois levar os pedidos até um padrinho, é simplesmente poder estar levando o sorriso de ponta a ponta no rosto de uma criança. “É um diferencial no final de ano para as crianças. Apesar de a maior parte das cartas já terem sido adotadas, estamos trabalhando incansavelmente para que as restantes possam ser apadrinhadas e que 100% dos pedidos sejam atendidos”, destacou.

Os alunos da escola Ângela Maria Perez foram escolhidos, porque os Correios estabeleceram parcerias com as secretarias de Educação para trabalhar ações como o desenvolvimento da habilidade da redação de carta, o endereçamento correto e o uso do CEP. Uma forma de aprendizado que resulta na solidariedade e gesto de amor ao próximo.

30 anos levando alegria

Em todo o Estado, são 15 mil pedidos disponibilizados para adoção da Campanha Papai Noel dos Correios, maior ação de responsabilidade social da estatal do governo, que em 2019, completa 30 anos de existência.

Ao longo dessas três décadas, a cam-

panha conseguiu atender ao pedido de mais de 6 milhões de cartinhas, muitas delas com histórias emocionantes de solidariedade. Essa corrente do bem une esforços de empresa, empregados e voluntários da sociedade para atender, dentro do possível, aos pedidos de presentes daqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

A campanha Papai Noel dos Correios nasceu pela iniciativa de alguns empregados que, durante a rotina de trabalho, recebiam cartinhas escritas por crianças destinadas ao Papai Noel, mas sem endereço. Sensibilizados, alguns deles resolveram adotar as cartinhas e enviar os primeiros presentes. Com o passar do tempo, a ação foi ganhando proporção na empresa e acabou se transformando em um projeto corporativo dos Correios.



Cartas foram escritas por alunos de escola municipal

Como "apadrinhar"

A adoção pelos padrinhos é feita da mesma maneira em todo o Brasil: as cartinhas enviadas pelas crianças são lidas e selecionadas. Em seguida, são disponibilizadas na Casa do Papai Noel ou em outras unidades da empresa. Os Correios não distribuem cartas para adoção diretamente à população, em suas residências. As cartinhas do Papai Noel dos Correios ficam disponíveis apenas nos locais indicados, como em Corumbá, na própria agência.

“Os interessados têm livre acesso às cartas que estão disponibilizadas no espaço aqui na agência. Eles leem e se identificam com a história, adotam e, logo em seguida, são cadastra-

dos e têm o prazo até 06 de dezembro para entregar o presente já embrulhado”, explicou Ismar ressaltando que as cartas são identificadas por números e que trazem a simplicidade da criança, que muitas vezes, o pedido é para o coleguinha e não para quem escreveu.

Não é permitida a

entrega direta do presente e, para assegurar a observância desse critério, o endereço da criança nunca é divulgado ou informado ao padrinho. Em Corumbá, a entrega será logo após o encerramento do prazo, na própria escola Ângela Maria Perez, bairro Jardim dos Estados. (LC)

CLASSIFICADO

IMÓVEIS NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL
Fazenda, na região de Corumbá/MS,
 902ha (parte ideal), Faz. São Benedito, confrontando c/ o Rio Taquari.
Proposta Mínima R\$ 496.268,00 (PARCELÁVEL)
Terreno, Corumbá/MS,
 R. Manoel Pereira da Silva, Lot. VI, Chico de Barros.
Inicial R\$ 30.000,00
Terreno 292m² (parte ideal), Corumbá/MS,
 R. Marechal Deodoro. **Inicial R\$ 6.000,00**
leiloesjudiciais.com.br/ms | 0800-707-9272




Polo Tenir Anhanguera
www.vestibulares.br

Matrícula à partir de R\$ 59,00
 Mensalidade à partir de R\$ 199,00

Bolsa parcial para Servidor Público, Militares e dependentes.

Tel. 3234-3900 r.3 (13h às 21h)
 R. Ten. Melquiades de Jesus, 700 - Centro - Corumbá/MS

ARQUITETURA
 ENGENHARIA
 ENFERMAGEM
 ED. FÍSICA
 ADMINISTRAÇÃO
 CIÊNCIAS CONTÁBEIS
 PEDAGOGIA
 SERVIÇO SOCIAL
 RH e Outros.

AGORA, PROTESTAR NÃO CUSTA NADA.

Cobre seus devedores em cartório.

Agora, quando o credor encaminhar um título para o cartório de protesto em razão da inadimplência, não precisará mais pagar, de forma antecipada, as custas relativas à cobrança. Isso significa que qualquer pessoa que mandar título para protesto (mesmo que seja via banco) não vai pagar pelas custas de cartório.

Trav. Tabelião Nelson Pereira Seba, 50 | Chácara Cachoeira | Campo Grande - MS
comercial@protestoms.org.br | 67 3326 3712 | 67 99801 9965
www.protestoms.org.br

f protestoms @protestoms

CONSULTE O CARTÓRIO

**CARTÓRIOS DE
PROTESTO MS**
INSTITUTO DE PROTESTO - IEPTB

SÃO PAULO/SP

VIAJAR

É ENCURTAR
A DISTÂNCIA
ENTRE A
SAUDADE
E O ABRAÇO.

- ✓ FROTA MODERNA COM CONECTIVIDADE
- ✓ PONTUALIDADE E AGILIDADE
- ✓ SEGURANÇA E APOIO EM TODOS OS TRECHOS
- ✓ TARIFAS ECONÔMICAS E DIVERSAS ROTAS

ANDORINHA
A melhor companhia para uma boa viagem
www.andorinha.com

ESCOLA TENIR
Procurar e oferecer o melhor é a nossa tradição!

POLIEDRO
Sistema de Ensino

Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio

Rua Cuiabá, 263 - Centro
Tel.: 3234-3900

MERCANTIL NOGUEIRA
RUA CABRAL - 2007 - CENTRO
FONE: 3231-6312

COCA-COLA (1 LITRO)
CAIXA COM 12 UNIDADES
R\$ 27,00

COCA-COLA (2 LITROS)
FARDO COM 06 UNIDADES
R\$ 33,00

LEITE EM PÓ ELEGÊ (400g)
R\$ 10,00

TUBAÍNA FUNADA (500ml)
CAIXA COM 24 UNIDADES
R\$ 33,00